

Folha Informativa SRAA

2024-06-13

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 32/2024</u>	2024.06.13	Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	Altera a Portaria n.º 23/2023, de 23 de março, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 35, de 23 de março de 2023. (Estabelece as normas de atribuição de suplementos ao Prémio aos Produtores de Leite do Programa POSEI de Portugal para a Região Autónoma dos Açores.).



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Dele- gado (UE) 2024/1682</u>	2024.06.13	Comissão Europeia	Altera o Regulamento (UE) 2019/1009 do Parlamento Europeu e do Conselho relativamente à adição de chorume transformado como componente aos produtos fertilizantes EU.
<u>Regulamento de Exe- cução (UE) 2024/1664</u>	2024.06.13	Comissão Europeia	Fixa a taxa de ajustamento dos pagamentos diretos prevista no Regulamento (UE) 2021/2116 do Parlamento Europeu e do Conselho no respeitante ao ano civil de 2024.
<u>Regulamento de Exe- cução (UE) 2024/1694</u>	2024.06.13	Comissão Europeia	Altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Canadá e aos Estados Unidos nas listas de países terceiros, territórios ou respetivas zonas autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira e produtos germinais de aves de capoeira, e de carne fresca de aves de capoeira e aves de caça.
<u>Decisão de Execução (UE) 2024/1695</u>	2024.06.13	Comissão Europeia	Relativa a determinadas medidas de emergência provisórias contra a peste suína africana na Alemanha.
<u>Comunicações das Instituições, Órgãos e Organismos da União Europeia</u>	2024.06.13	Comissão Europeia	Catálogo comum de variedades de espécies agrícolas – suplemento A 2024/5.

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Eventos

❖ **Palestra Online «Estado de Emergência Climática, e agora? Mitos e (im)possibilidades» – 18 de junho**

No dia 18 de junho, às 11h00, o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) de Vila do Conde promove a palestra online «Estado de Emergência Climática, e agora? Mitos e (im)possibilidades» proferida pelo Doutor Pedro Macedo, do Centro do Clima da Póvoa de Varzim. Esta é uma iniciativa organizada no âmbito do Dia Mundial do Combate à Desertificação e Seca, que visa promover a consciencialização pública relativamente aos esforços internacionais no combate à desertificação.

[→ Inscrições ←](#)

Fonte - [Palestra Online «Estado de Emergência Climática, e agora? Mitos e \(im\)possibilidades» - 18 de junho - Agroportal](#)

❖ **Webinar: Pólo de inovação digital para o sector agroalimentar SFT-EDIH – 27 de Junho**

Na manhã do dia 27 de junho, das 9h30 às 12h30, realiza-se o *webinar* “Pólo de inovação para o sector agroalimentar”, através da plataforma Zoom. Este evento *online* pretende dar a conhecer o Smart Sustainable Farms Foods and Trade (SFT-EDIH), definido como «um Pólo de inovação para o sector agroalimentar», e é organizado por BGI – Sustainable Ventures, Food4Sustainability CoLab, Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED), Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares (FIPA) e Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal (Confagri).

O [SFT-EDIH](#) é um consórcio constituído por 27 entidades – consideradas como «das mais representativas instituições que operam no sector agroalimentar em Portugal» –, consórcio este que resulta da fusão de três iniciativas, lideradas pelo Food4Sustainability, pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e pelo SmartFarmCoLab (SFCoLab). Segundo os promotores deste projeto, que conta com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o SFT-EDIH «tem como missão acelerar a adoção de tecnologias chave para a transição digital, apoiando diretamente não só pequenas e médias empresas, bem como o sector público, através de um conjunto de serviços estruturados de formação, redes de inovação, adequação de soluções digitais e acesso a financiamento».

Neste âmbito, o *webinar* «pretende esclarecer de que forma este projeto irá ajudar na inovação digital do sector agroalimentar e como poderá contribuir para digitalizar a sua atividade», estando previsto serem abordados os seguintes temas: apresentação do SFT-EDIH; conversão para sistemas sustentáveis; formação em literacia digital na cadeia agroalimentar; digitalização no sector agroalimentar; cibersegurança; acesso a financiamento; pontos de contacto do Pólo.

O acesso a este *webinar* é gratuito. Os interessados em participar nesta iniciativa podem inscrever-se [aqui](#).

Fonte - [Webinar: Pólo de inovação digital para o sector agroalimentar SFT-EDIH - 27 de Junho - Agroportal](#)

❖ **15th European Farming Systems Conference – 30 de junho a 4 de julho**

Organização: CREA, the Council for Agricultural Research Institute for Agriculture | Research Centre for Agricultural Policies and Bioeconomy

A conferência terá como tema “Mudança sistémica para um futuro sustentável” e irá abordar os seguintes temas:

- Caminhos de transição: mudança dos sistemas de agricultura, apoio e Governança
- Abordagens de desenvolvimento local: harmonizar a agricultura e as comunidades
- Desenvolvimento de capacidades para apoiar a mudança sistémica: abordagens, métodos e ferramentas

Folha Informativa SRAA

2024-06-13

Eventos

- Repensar e reconfigurar a produção e o consumo de alimentos

[Inscrição](#)

[Mais informação](#)

Fonte - [15th European Farming Systems Conference \(gpp.pt\)](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



Regras mais claras sobre a origem e a composição do mel: A Comissão cria a Plataforma do Mel

No dia da entrada em vigor das regras revistas da UE sobre o mel, 13 de junho de 2024, a Comissão lança o convite à criação da Plataforma do Mel para reunir os melhores conhecimentos especializados disponíveis sobre a autenticidade e a rastreabilidade do mel. Este grupo de peritos ajudará a Comissão a harmonizar os métodos de deteção de adulterações no mel e a rastrear o produto até ao produtor ou importador da colheita. As [novas regras comuns](#) sobre a composição e a rotulagem do mel ajudarão os consumidores a fazer escolhas informadas, aumentando a transparência na cadeia alimentar e limitando as práticas fraudulentas.

A partir de meados de 2026, quando a diretiva começar a ser aplicada, os países de origem das misturas de mel terão de figurar no rótulo por ordem decrescente, com a percentagem de cada origem. Os Estados-Membros terão a flexibilidade de exigir percentagens para as quatro maiores percentagens apenas quando estas representem mais de 50% da mistura.

A diretiva revista habilita a Comissão a introduzir, num prazo de 4 anos, as regras relativas aos métodos de análise harmonizados para detetar a adulteração do mel com açúcar e, num prazo de 5 anos, os métodos para rastrear a origem do mel e os critérios para verificar que o mel não é sobreaquecido e que o pólen não é removido quando vendido ao consumidor final. Para apoiar a Comissão nesta tarefa com os melhores conhecimentos especializados disponíveis, as novas regras preveem a criação de uma Plataforma do Mel.

A futura Plataforma do Mel, composta por um máximo de 90 membros, deverá, entre outras coisas, recolher dados sobre métodos para melhorar os controlos de autenticidade do mel e apresentar recomendações para uma rastreabilidade da União, critérios de composição e a possibilidade de estabelecer um laboratório de referência da União. As partes interessadas ao longo da cadeia de abastecimento do mel, a sociedade civil e os peritos a título pessoal, incluindo os do meio académico, são incentivados a apresentar a sua candidatura.

O convite à apresentação de candidaturas está aberto até 15 de julho. As organizações que se candidatarem devem estar inscritas no [Registo de Transparência](#) para serem nomeadas. Prevê-se que a Plataforma realize a sua primeira reunião em novembro de 2024, presidida pela Direção-Geral da Agricultura da Comissão Europeia. A Plataforma deverá reunir-se pelo menos duas vezes por ano. Em conformidade com os princípios de transparência, todos os documentos relevantes (incluindo a ordem de trabalhos e as atas) serão publicados no registo dos grupos de peritos. A Plataforma do Mel é criada por um período inicial de cinco anos.

Paralelamente a este trabalho, a Comissão e o [Centro Comum de Investigação](#) estão a trabalhar no sentido de estabelecer [métodos analíticos validados](#) para detetar a adulteração do mel com açúcar.

Folha Informativa SRAA

2024-06-13



Notícias da Comissão Europeia

✓ Apoio aos apicultores da UE

As colónias de abelhas são essenciais para a agricultura e o ambiente. As colónias de abelhas asseguram a reprodução das plantas através da polinização, enquanto a apicultura contribui para o desenvolvimento das zonas rurais. A apicultura é praticada em todos os países da UE e caracteriza-se pela diversidade das condições de produção, dos rendimentos e das práticas apícolas. A UE é o segundo maior produtor de mel do mundo.

De 2023 a 2027, 610 milhões de euros de fundos nacionais e da UE apoiarão o setor apícola da UE. Este montante cobrirá investimentos para combater as doenças das colmeias, ajudar a adaptar-se às alterações climáticas, repovoar as colmeias e aumentar o seu número, entre outros aspetos. Serão também apoiadas financeiramente atividades de promoção, bem como serviços de aconselhamento e formação.

Fonte - [Clearer rules on origin and composition of honey: Commission sets up Honey Platform - European Commission \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip23_1111)



Eliminação dos entraves comerciais às exportações de carne de bovino francesa e irlandesa para a República da Coreia

Os produtores de carne de bovino franceses e irlandeses poderão de novo exportar carne de bovino para a República da Coreia, graças aos esforços da Comissão Europeia para negociar a supressão das restrições locais à carne de bovino da UE.

Numa evolução significativa para o sector europeu da carne de bovino, a República da Coreia abriu oficialmente o acesso ao mercado da carne de bovino proveniente de França e da Irlanda. Este resultado positivo surge na sequência de diligências consistentes efetuadas pela Comissão, nomeadamente através de contactos diretos do Vice-Presidente Executivo da Comissão, Valdis Dombrovskis, em Seul, em novembro último, quando abordou a supressão das restrições às importações de carne de bovino da UE com ministros e deputados. A República da Coreia é um dos maiores mercados de importação de carne de bovino do mundo.

A eliminação desta barreira comercial não só marca o início das exportações de carne de bovino francesa e irlandesa para a República da Coreia, como também sublinha os esforços de cooperação entre a UE e a República da Coreia para garantir a segurança e a qualidade dos produtos alimentares comercializados. A Comissão prevê que outros Estados-Membros possam em breve exportar carne de bovino para a República da Coreia, aprofundando ainda mais as nossas relações comerciais.

✓ Contexto

Em 2001, o mercado coreano foi encerrado às importações de 15 Estados-Membros da UE devido a surtos de encefalopatia espongiforme bovina (BSE). A União Europeia é conhecida por fornecer produtos de carne de bovino seguros e de elevada qualidade. No entanto, apesar das suas medidas rigorosas que garantem a segurança da carne de bovino da UE, a União enfrentou um bloqueio comercial a partir do início da década de 2000. Após extensas discussões com a Comissão Europeia, a República da Coreia reabriu o seu mercado à carne de bovino da UE proveniente da Dinamarca e dos Países Baixos em 2019. Agora, cinco anos depois, este reconhecimento foi alargado à carne de bovino proveniente de França e da Irlanda, reconhecendo o elevado nível de segurança assegurado pelas medidas harmonizadas de controlo da segurança alimentar da UE.

O comércio internacional é uma fonte fundamental de receitas para o sector europeu da carne de bovino. A UE é um grande exportador líquido de carne de bovino, exportando 1,05 milhões de toneladas de carne de bovino em 2023 e importando 289 000 toneladas, o que representa um excedente comercial setorial de 761 000 toneladas.

Fonte - [Trade barriers removed from exports of French and Irish beef to Republic of Korea - European Commission \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/ip23_1111)